

JUSTIFICATIVA
PDL 0060/2013

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo homenagear a Paróquia de Santo Antonio da Barra Funda pelo seu centenário.

A história da Paróquia tem início antes de 1914, na virada do século XIX para o século XX, quando uma pequena capela foi feita de terra batida atrelada a recém-criada Igreja de Santa Cecília.

Já na década de 1910, os moradores da Barra Funda, iniciaram a arrecadação de donativos para construir no local da capela uma igreja maior e confortável e assim poderem transformar a sua capela em igreja autônoma da Matriz de Santa Cecília.

Em 02 de fevereiro de 1914, Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo cria várias novas paróquias, dentre elas a Paróquia de Santo Antonio da Barra Funda, sendo seu primeiro pároco oficial, o lusitano Padre José Maria Fernandes, nomeado no dia seguinte e empossado em Maio de 1914, onde teria por missão concluir a obra de edificação da nova igreja matriz, que contou com a ajuda de todos que no bairro moravam. Desde ajuda financeira, até mesmo com pessoas trabalhando na obra durante seus dias de folga e somente anos depois ela foi concluída.

Nos seus primeiros dez anos ainda mais três vigários caminharam com a comunidade, dos quais um ficou marcado na época por ter ficado apenas um ano na função de vigário, o Padre Bernardino Pinho Bandeira, que faleceu jovem vitimado pela gripe espanhola em 1918.

Outros vigários lembrados são Cônego Francisco de Assis Barros, o Padre Deusdedit de Araújo, intelectual e escritor e o bravo Padre Affonso Pozzi, que concluiu as obras da Matriz e iniciou vários trabalhos para com os menos afortunados da Barra Funda, com destaque para "As Damas de Caridade".

Em 1937 tomou posse o Padre Luiz Alves de Siqueira Castro, um dos vigários mais queridos pelos paroquianos, sempre lembrado por sua bondade, seu espírito jovial, suas poesias e também pela luta que travou contra o câncer, que o reduziu a celebrar as missas em cadeira de rodas, sendo que a moléstia o amputou o braço e as pernas.

Sempre preocupado com a formação cristã da criança e do jovem, criou a Cruzada Eucarística, muito lembrada no IV Congresso Eucarístico em São Paulo (1942), fortaleceu a catequese.

Muito doente, foi se afastando aos poucos da comunidade até sua morte em 30 de março de 1953.

O Padre Vicente Miguel Mariano, chegou a comunidade em 1949, como vigário cooperador do adoentado Padre Luiz, aos poucos foi ocupando as funções do pároco, até a morte de seu antecessor.

Empossado solenemente como pároco em 06 de Maio de 1953, criou o Centro Social Santo Antonio, que funcionou em prédio comprado pelo próprio Padre Vicente e no centro social funcionou a Escola Santo Antonio, o cine Abaeté, famoso como "Cinema do Padre" e oficinas de cursos de corte e costura.

Vendo que a igreja matriz estava ficando pequena e estruturalmente abalada com o tempo, foi demolida em 1972 para construção de uma nova Igreja, moderna, grande e bonita, que foi inaugurada em Março de 1980, ainda inacabada, faltando a decoração interna.

Neste meio tempo foi nomeado Cônego e membro do Cabido Metropolitano da Arquidiocese de São Paulo.

Faleceu vítima de um ataque cardíaco no dia 14 de Junho de 1987 após ver sua igreja em chamas, foi velado no altar que tanto batalhou para construir.

Nos anos de 1990 estiveram na Igreja o Cônego Antonio Helio e o Padre Enivaldo dos Santos que contribuíram para a comunidade, em 1998 assume a Paróquia o Padre Olivo Caetano Zolin que administrou ate o ano de 2005, quando problemas sérios de saúde o afastaram da Paróquia, vindo a falecer em Dezembro deste mesmo ano.

No dia 18 de Março de 2006 é empossado o atual pároco o Padre Roberto Gonçalves, que em sua administração restaurou a igreja e a mesma acabou recebendo novas instalações e manutenções, alem de uma capela do Santíssimo Sacramento e um altar todo novo com a imagem de Cristo Ressuscitado, além da reforma e pintura de toda igreja por dentro e por fora, mas em 24 de Março de 2013 veio a falecer.

Em 07 de Abril de 2013, foi nomeado administrador paroquial, o Rvmo. Padre Aparecido Silva e como Vigário paroquial o Rvmo Padre Luiz Claudio de Almeida Braga, que vem conduzindo a paróquia desde então.

Pelos motivos expostos acima, é justa a homenagem a esta igreja que completa no próximo ano seu centenário.